



Associação Irmãs Franciscanas da Mãe Dolorosa
Terceira Ordem Regular de São Francisco de Assis

I-00165 ROMA - VIA PAOLO III, 9 - TEL. (+39) 06 39 376 025 – FAX (+39) 06 6385.878

Prot. 226/2023

Roma, 11 de agosto de 2023

S. Clara

Queridas Irmãs, Noviças e Postulantes,

A terceira reflexão do 140º aniversário da fundação das SSM está sendo enviada alguns dias mais cedo, para ressaltar a festa de Santa Clara de Assis. De fato, a nossa Congregação celebra o dia de Santa Clara como uma festa comunitária (Dir. Gen. 1.3).

A devoção da Venerável Madre Francisca Streitl à Santa Clara é claramente visível nas suas cartas e muitas vezes com referência à pobreza. Santa Clara lutou durante toda a sua vida para defender o direito de não possuir nada e este direito, conhecido como o privilégio da pobreza (*privilegium paupertatis*), foi concedido às Clarissas em 1228 pelo Papa Gregório IX.

A pobreza é a primeira bem-aventurança do Evangelho e um modo privilegiado de viver o seguimento de Jesus. Madre Francisca fala da *santa pobreza* usando expressões muito particulares; só para citar algumas: *a jóia mais preciosa, uma fortaleza bem equipada, a mãe das virtudes da vida religiosa, esta filha do céu* (Cartas ao Padre Jordan 14,23; 34,25; 15,6; 2,2 e 15,6 respectivamente).

Em nossas Constituições lemos: “cuidamos dos necessitados, especialmente os pobres, e, em nossa pobreza, acima de tudo buscamos a Deus” (4). E ainda, no capítulo sobre a pobreza consagrada, encontramos as seguintes palavras: “a fidelidade à nossa tradição franciscana e ao carisma da Congregação exige que o nosso modo de vida seja simples e modesto, hospitaleiro no acolhimento a todos, especialmente aos pobres. No que temos ou fazemos, devemos manifestar simplicidade, generosidade, moderação e respeito por toda a criação” (22).

A pobreza toca todas as dimensões da nossa existência: a relação que temos conosco mesmas, com os outros, com Deus, com a criação, com as coisas, com o tempo, com o ambiente social. Todas nós podemos reconhecer que, atualmente, o nível de vida das pessoas consagradas é mais elevado do que o de muitos dos nossos irmãos e irmãs.

Levar vida plena aos outros

To bring fuller life to others • Um anderen die Fülle des Lebens zu bringen • Per portare vita piena agli altri



Seria bom celebrar hoje Santa Clara, deixando-nos interpelar por algumas perguntas: que valor tem para mim a pobreza consagrada? O meu/nosso estilo de vida quotidiano exprime o sentido da autêntica pobreza evangélica? De que modo concreto a santa pobreza, procurada, amada e vivida por Santa Clara e Madre Francisca, inspira as nossas escolhas em nível pessoal e comunitário, de Delegação/Região/Congregação?

Os melhores votos para todas

Ir. Samuela Maria Rigon
Superiora Geral